ANNO DE 1839. QUINTA FEIRA 26 DE SETEMBRO. NUMERO 209.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade d- Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

SETEMBRO. 23.

Londres...... 33 por 1$000 céd.
Lisboa .... 90 por 0/0 premio, por metal offerecido.
França....... 300 reis por franco nom.
Rio de Janeiro ao par.

OURO — Moedas de 6$400 rs.,	Velhas	14$000	a	14$200
" Ditas " "	Novas	13$800	a	14$000
" Ditas de 4$000 rs.,		8$000	a	8$200
PRATA — Patacões Brasileiros		1$560	a	1$580
" Pesos Columnarios		1$580	a	1$600
" Ditos Mexicanos		1$550	a	1$570

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 5 por 100. de dise.

Dias da Semana.

23 Segunda	S. Lino P. M.	Sessão da Thes. e Aud. do J. de D. da 2. v. de m.
24 Terça	N. S. das Merces.	Relação, e Aud. do J. de D. da 1. vara de manhã.
25 Quarta	S. Firmino P. M.	Audiencia do J. de D. da 2. v. de manhã.
26 Quinta	S. Cypriaeo e Justiniano	Rel., Sessão da Thes. e aud. do J. de D. da 2. v.
27 Sexta	S. Cosme e Damião Irs. Mm.	Sessão da Thes, e aud. do J. de D. da 1. vara.
28 Sabbado	S. Venceslao Duque.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. vara.
29 Domingo	S. Miguel Arcanje.	

Mare cheia para o dia 26 de Setembro.

As 6 horas e 6 minutos da manhã. — As 6 horas e 30 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

SENADO.

Sessão em 20 de Agosto de 1839.

Presidencia do Sr. Diogo Antonio Feijó.

Reunido sufficiente numero de Snrs. senadores, abre-se a sessão, e lida a acta da anterior é approvada

O Snr. Alencar partecipa que o Sr. senador Brito Guerra não comparece por incommodado. Fica o senado inteirado.

Ordem do dia.

Continua a discussão addiada na antecedente sessão, do parecer da commissão de constituição, sobre a representação da camara municipal da cidade de Alcantara na provincia do Maranhão, datada em 5 de abril do corrente anno, conjunctamente com o requerimento do Sr. Vergueiro, apoiado na obredita sessão.

Vem á meza o seguinte requerimento:

Tendo o presidente do Maranhão obedecido a uma ordem illegal da assemblea respectiva em consequencia da qual forão privados de seos votos muitos eleitores, requeiro que se remetta ao governo o requerimento e documentos para que faça executar as leis e responsabilisar os que devem ser. — Ferreira de Mello.

E' apoiado.

O Sr. Vergueiro, com licen a do senado, retira o seu requerimento, que substitue pelo seguinte, o qual é apoiado:

Requeiro que este negocio seja remettido ao governo, para que tome em consideração a elimina ão dos eleitores de Alcantara, já reconhecidos pela assemblea provincial e pela camara dos deputados, e a responsabelidade de quem a tiver.

Discutida a materia, é approvado o requerimento do Snr Vergueiro feito hoje, não passando o parecer da commissão de constituição.

E' approvado o parecer da mesma commissão sobre a creação de mais quatro districtos eleitoraes na provincia de Minas Geraes.

Continua a terceira discussão, addiada em 17 do corrente, da resolu ão que concede loterias ás fabricas de André Gaillard e Joaquim ose da Silva, conjunctamente com o parecer e emendas — A E — d este anno, da commissão de commercio e com a emenda do Snr. Oliveira, apoiada no dia acima dito.

E' offerecida a seguinte emenda:

Reduza-se a uma loteria a Ferroz, Gaillard, e Fructuozo Luiz da Motta. — Rodrigues de Garvalho.

Dada a hora, fica addiada a discussão. O Snr. presidente dá para ordem do dia a continuação da materia addiada hoje, a discussão sobre pensões, e tenças, primeira e segunda discussão das resoluções sobre naturalisação de Bernardo Xavier Pinto, e Francisco Ferreira Borges, e a terceira discussão das forças de terra.

Levanta-se a sessão as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 20 de Agosto.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

As 10 horas da manhã faz-se a chamada, e logo que se reune numero legal de Snrs. deputados, abre-se a sessão, le-se, e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente, lendo o seguinte officio:

Do secretario do senado, participando que por officio do ministro do imperio constou ao senado, que o regente em nome do imperador o Snr. D Pedro Segundo consente na resolução autorisando o governo a conceder carta de naturalisa ão de cidadão brasileiro a João Huntchens, e a João Diogo Sturz. Fica a camara inteirada.

Vae a commissão de instrucção publica o requerimento de Pedro da Cunha Vasconcellos.

Le-se, e approva-se o parecer da commissão das assembleas legislativas provinciaes datado do anno passado sobre a duvida em que está a assemblea legislativa da provincia das Alagoas á vista do artigo 23 da carta de lei de 12 de agosto de 1834, a saber: se cabe ou não em suas attribuições dispensar de comparecer as suas sessões alguns deputados no caso de ser requisitado com urgencia pelo presidente da provincia, a bem da segurança e tranquilidade della, ou do estado, não obstante o disposto nos artigos 33, e 34 da constituicão, e pede interpreta ão authentica do citado artigo da referida lei. A commissão entende: 1.° que os artigos 33 e 34 da constituicão do imperio, não segue o caso em questão; 2.° que pertencendo ás assembleas provinciaes regular a economia de suas sessões, podem ellas quando occorrão justificados motivos, dispensar o comparecimento de alguns de seus membros; 3.° o artigo 25 do acto addicional não comprehende, nem exclue o caso vertente, e portanto é de parecer que não há mister de interpretação alguma, e que neste sentido se responda ao governo.

Le-se, e approva se outro parecer da da mesma commissão tambem do anno passado sobre a queixa dirigida a esta camara, de Joaquim de Azevedo Ramos, e sua mulher da cidade do Maranhão, sendo de parecer a cõmissão que deve ser indifferido o seo requerimento.

Primeira parte da ordem do dia.

Continua a discussão do addiamento proposto, na sessão anterior pelo Snr. Alvares Machado; e é apoiado o requerimento do Snr. Montezuma tambem apresentado na mesma sessão, e é o seguinte:

Proponho que o addiamento só tenha lugar para hoje; e que a manhã se tracte conjunctamente os dous pareceres. Requeiro que se publique a acta da sessão secreta requerida por mim, quando ministro dos negocios estrangeiros em 1837.

Paço da camara dos deputados 18 de agosto de 1839. — Montezuma.

Não ha quem peça a palavra sobre o addiamento. e posto a votos o requerimento do Sr. Alvares Machado, é regeitado.

E' igualmente regeitado o requerimento do Snr. Montezuma.

Continua por conseguinte a discussão do parecer sobre o convite do senado.

O Snr Alvares Machado posto que respeita muito á deliberação da casa, que estejá convencido, que ella foi a melhor possivel, todavia não pode deixar de sentir, que não se houvesse approvado o seo requerimento de addiamento. porque desejava satisfazer ao peditorio do senado, desejava em parte compartir com os sentimentos patrioticos d'aquelle respeitavel corpo. Mostra que não tendo passado o seo requerimento se vê esta camara obrigada, ou votar a esmo por uma commissão que vae trabalhar n' uma carta branca, ou a regeitar o convite do senado, convite feito com as melhores intenções para salvar o paiz

O orador oppõe-se ao convite do senado, e declara que está convencido de que é com a deminuição de nossas liberdade, que se hão de curar os males da patria (apoiados). Diz que tinha pedido a palavra não tanto para fallar a respeito da questão, como para responder a alguns topicos que aparecerão na casa dos discursos de varios Snrs. deputados. Não fallará sobre a dictadura, porque bastante se tem dito já a tal respeito. A dictadura que o orador quer ver no Brasil, é aquella que se acha em nossos codigos e na constituicão do imperio: (apoiados) esta é que elle quer que tenha uma for a dictadurial. Tambem lastima que a institui ão dos jurados não tenha satisfeito as nossas esperanças, nem preenchido os nossos desejos; pois que elle deputado não quer que os jurados vão dando sentenças a esmo sem attenção ao codigo e por isso não duvida concordar na necessidade que ha de se fazerem algumas reformas n'esta instituicão. Observa, que a maior ou menor amplidão no exercicio das func ões de jurados, não pode ser tachado de regressista, antes de progressista. (Apoiados) Mostra em fim que alguma reforma é necessario fazer-se em nossos codigos.

Respondendo ao que dicerão alguns Snrs. deputados, que afirmarão que as nossas circunstancias erão muito diversas d'aquellas em que estava o paiz quando se abrio a sessão este anno; nota que a differença que ha é tão pouca, que de certo naõ merecia que se tivesse espalhado este terror panico: terror que sem duvida podera' dar vida, e alento aos rebeldes; pois que se tem apresentado o paiz como n'hum estado deploravel. Quanto ao Maranhão, a unica differenca que encontra é a tomada mais de uma cidade pelos rebeldes; e por esta ocasião observa que desde o principio d'esta sessão a opposicão tem fallado no Maranhão, e mostrado a necessidade que havia de se accudir com prompto remedio aquella provincia; assim como se fallou igualmente a respeito da provincia de Santa Catharina. Mostra que a entrada dos rebeldes na villa da Laguna não é motivo bastante para nos enchermos de terror; e que não dá pezo algum a este fato. Nota que um illustre deputado tambem dissera na casa, que a provincia de Sergipe mostrava alguma agita ão, ao que responde, parecendo-lhe que essa agitação ficará logo socegada, não com a nomeação de uma commissão de salvação publica, mas com a creação de uma commissão eleitoral.

Tocando o orador de passagem no que se tem dito a respeito da dictadura, mostra que ella só serveria para desmoronar o Brasil, e separar todas as provincias. (Apoiados.) Depois de outras observações conclue votando contra o parecer da commissão.

E' apoiada a seguinte emenda.

Que se responda ao senado que a camara dos deputados deplorando, como aquella camara, os males publicos, e a cegueira de alguns cidadãos que perturbão a ordem e a tranquilidade do imperio, e reconhecendo a necessidade de pronto melhoramento na legislação a respeito de certos ramos da publica administração, melhoramento este que sabia. e prudentemente adoptado, deve minorar-se as desordens provenientes, em parte de algumas leis menos bem adoptadas as circunstancias peculiares da nação, deseja ardentemente unir seos votos aos do senado, e do poder executivo, a fim de que unidos os tres poderes, possão restabelecer a ordem, e garantir aos cidadãos a segurança individual, de que tanto necessitão para o desenvolvimento da riquesa publica. Porem a camara dos deputados entende que assim como as circunstancias exigem promptas providencias legislativas, não exclue todavia a prudencia na sua adopção e a ausencia de influencias q' pareção extraordinarias, e q' revestidas do pensamento de exageração possa acarretar rea ões semelhantes ás que levão hoje o embaraço á administração publica. Portanto a camara dos deputados convencida de que algumas das reformas mais exigidas pelas circunstancias do paiz, existem já iniciadas nas camaras com a calma dos tempos menos extraordinarios: e outras dependão de propostas do governo mais habilitado para as iniciar, julga mais conveniente aguardar estas e outras na imidiata discussão das primeiras, esperando que sejão na discussão levadas a grande perfeição cõpativel nas cousas humanas, pela illustração, e patriotismo dos representantes da nação, e pela experiencia do governo, parecendo-lhe provavel que a nomea ão pedida de uma commissão extraordinaria retardara este benefio publico, e porisso dezejão merecer do senado a escuza do convite.— Gonsalves Martins.

Fallão mais sobre a materia os Snrs. Andrada Machado, Alvares Machado, Ferreira Penna, Marinho, e Ottoni.

Alguns Snrs. deptuados cedem da palavra, e a materia da-se por discutida.

Põe-se a votos o parecer da commissão, e é regeitado e bem assim todas as emendas

Suscita-se uma pequena questão de ordem sobre a resposta que se deve dar ao senado, em que o Snr. Nunes Machado mostra que as emendas que forão regeitadas, não erão mais que emendas da redação da resposta; e o Sr. primeiro secretario declara que á vista da deliberação da camara ha de responder simplesmente ao officio do senado, que a camara não annue, sem se explicar as razões. (Apoiados).

Achando-se na sala immediata o Snr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, é recebido com as forma idade do estilo, e occupa o competente lugar.

Segunda parte da ordem do dia.

Discussão do Orçamento.

Entra em discussão o seguinte:

O ministro e secretario de estado dos negocios da justi a, é autorisado para despender com os objectos designados nos seguintes paragrafos a quantia de 1,015:021U09 reis.

1.°	Secretaria de estado	25;709U800
2.°	Tribunal supremo de justiça	68;600U000
3.°	Rela ões	175,283U335
4.°	Guardas nacionaes	200;000U000
5.°	Bispos e relações ecclesiasticas	21;613U334
6.°	Telegrafos	8;24 U240
7.°	Depezas eventuaes.	8;000U000

No Municipio da Corte.

8.	Capella imperial e cathedral do Rio de Janeiro	55;883U100
9.	Parochos	12;11 U120
10.	Justicas territoriaes	12;600U000
11.	Policia, e segurança publica	40 811U200
12.	Guardas nacionaes	15,200U000
13.	Ditos municipaes permanentes	274;953U°00
14.	Lazaros	10:000U000
15.	Caza de prisão com trabalho, e reparos de cadeas	64;000U000
16.	Conducção, sustento, e	

MUTILADO

vestuario, de prezos pobres 22;000U000
17; Despezas eventuaes 20;000U000

São apoiadas as seguintes emendas da commissão:

Pelo que respeita á repartição dos negocios da justiça, cumpre observar que a despeza orçada para o corrente anno financeiro importou em reis 859;739U054; e como a despeza, que se orça para o futuro anno financeiro é igual a 1,035;021U029 reis, segue-se haver um augmento de despeza na importancia de reis 175:282U375. Cumpre averiguar algumas das verbas de despeza, que soffrerão augmento, e a importancia d'este augmento

No expediente da secretaria 145U600
Na relação do Maranhão 14:0 0U000

Esta despeza maior feita com a relação do Maranhão provem de ter o governo nomeado alguns novos desembargadores.

Nas guardas nacionaes 70;600U000
Nos telegrafos 1;816U640
Nas guardas municipaes permanentes 94;853U800
Nos Lazaros 4;000U000
Na caza de prizão com trabalho, reparos de cadeas &c. 4;000U000
Na conducção, sustento, e vestuario de prezos pobres 10;000U000

A commissão não pode annuir a alguns dos augmentos que deixa indicados; porque não vê demonstrada a sua necessidade, e considera n'este caso a maior despeza, que se orça para o expediente da secretaria, para as guardas nacionaes; e para guardas municipaes permanentes Todos estes augmentos importão na quantia de reis 164;598U000. Alem d'isto parece a commissão: 1, que na consignação para as justicas territoriaes deve deduzir-se a quantia de reis 2;000U000 do vencimento de trez juizes de direito, que são deputados, correspondente a quatro mezes de sessão: 2., que na verba das despezas eventuaes no municipio da corte é admissivel uma reducção de 8 000U000 rs. Todas as reducções propostas, e indicadas pela commissão montão a 174;998U000 reis Esta quantia, uma vez deduzida da consignação pedida para as despezas á cargo da repartição dos negocios da justiça, reduzirá aquella consignação a importancia de reis 860;025U029.

A commissão por tanto offerece as seguintes emendas:

Ao art. 3.—Em lugar de 1,035;021U029 rs. diga-se—860;023U029 reis.

Ao § 1—Em lugar de 25;709U800 reis, diga-se—25:364U200 rs.

Ao § 4.—Em lugar de 200;000U000 rs., diga-se—130;000U000 reis.

Ao § 10.—Em lugar de 12;600U000 reis, diga-se—10;600U000 reis

Ao § 13.—Em lugar de 274;853U100 reis, diga-se—180 000U000.

Ao § 17.—Em lugar de 20;000U000 reis, diga-se— 2;000U000 rs.

Fallão sobre a materia do orçamento os Srs. Peixoto de Alencar, ministro de justiça, Freitas, Montezuma, Ferreira Penna, e a discussaõ fica addiada pela hora.

O Snr. ministro da justiça retira-se com a mesma formalidade com que entrou; e a discussão fica addida pela hora.

O Snr Presidente dá para ordem do dia a mesma materia do orçamento, e a discussaõ sobre as eleições de Sergipe, e levanta a sessão pelas trez horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20.

Officio-Ao Commandante das Armas, que pode expedir as convenientes ordens, a fim de se verificar a passagem para o 3. Batalhão de Artilheria a pé dos soldados da Companhia Antonio Macario, Francisco Xavier de Menezes, Silvestre de Carvalho Ferreira, e Theotonio Joze de Santa Anna ora destacados na Provincia do Rio Grande do Sul.

Dito-Ao Director interino do Arsenal de Guerra, communicando-lhe o conteudo no officio supra.

Dito-Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, para mandar desligar da mesma Guarda Nacional ao Guarda do 3. Batalhão João Dias, que voluntariamente assentou praça na Companhia de Artifices.

Dito-Ao Commandante das Armas, communicando-lhe a expediçaõ da ordem supra.

Dito-Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Goianna, para mandar despensar do serviço ordinario aos Guardas do Batalhão da Freguezia de Tijucupapo, que se achão nomeados Commissarios de Policia de dous Districtos da mesma Freguezia, conforme requizita o respectivo Prefeito.

Dito-Ao Prefeito da Comarca de Goianna, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito-Ao Inspector Geral das Obras Pubicas. communicando-lhe, que constando a Presidencia, que na estrada dos Afflictos quazi confronte ao beco do Espinheiro se acha em construcção uma nova caza, que sobresahe muito ao alinhamento de referida estrada; ordeno a V. S., que examinando esta obra informe sobre a conveniencia, ou desconveniencia desta alteração, declarando, se para a mesma construcção precedeu ou não a necessaria cordiação. E competindo a mesma Presidencia cumulativamente com as Camaras Municipaes pelo artigo 36 da Lei Provincial num. 9 de dez de Junho de 1835, o promover o melhoramento das actuaes estradas, abertura de novas, de canaes de navegação, encanamento de rios, construcção de pontes, e mais obras publicas de utilidade Municipal, o encarrega de inspeccionar quaesquer obras dessa natureza, que por ventura se houverem de fazer nos arrebaldes desta Cidade, e de informar com o seu parecer sobre os inconvenientes a fim de que se dem as necesserias providencias.

Portaria-Nomeando ao Tenente de 1. Linha reformado João de Siqueira Campello, para Instructor do Esquadrão de Cavallaria da G. N deste Municipio.

Officio-Ao Commandante Superior da G. N. do Recife, communicando-lhe a nomeação supra.

-Igual communicação foi dirigida ao Inspector da Thezouraria da Fazenda.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DO CORRENTE.

Officio-Ao Exm. Presidente, pedindo-lhe a expediçaõ de suas ordens para que fosse arrancada e concertada a feixadura da porta interna da prisão dos calcétas no Forte do Buraco, e bem assim o concerto da parede do paiol do mesmo Forte pelo lado em que desabou um quarto que lhe era contiguo, lembrando que para taes concertos existia ali o precizo material.

Dito-Ao Coronel Director do Arsenal de Guerra, mandando assentar voluntariamente praca na Companhia d'Artifices ao Paisano Joaquim Grigorio, official de carpintaria, visto ter a precisa aptidão.

Dito-Ao Comandante interino do Forte do Buraco, comunicando-lhe, que ficava inteirado do exposto no seo officio de hontem acerca do montamento das Peças, e da remessa da Cabrilha para o Arsenal de Guerra, e instruindo-o de que tinha deprecado as precizas ordens para o concerto da feixadura da porta interna da prizão dos Calcetas, e da parede do Paiol arruinada pelo desabamento do quarto contiguo.

Dito-Ao Commandante interino do Forte de Gaibú, disendo-lhe que o Cabo do Destacamento lhe entregaria não só a quantia de 3,500 saldo do ajuste de contas com a Thezouraria no mez p. p.; mas tambem a quantia de reis 05U000, importancia da cautella dos soldos do Destamento no corrente mez, ficando resgatada a cautella do mez anterior.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 22.

Officio—Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Maria Vieira da Penha.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Lubeckem, Aurora, vindo de Hamburgo, e Bremen, entrado em 23 do corrente Capitão Hase, Consignado a Kalkemann & Rosemundo.

Manifestou o seguinte.

De Hamburgo.

38 Caixas com ferrajens, 1 barril com dita, 2 barricas com obras de latão, 18 caixas com utensilios para chapeos, 2 fardos com ditos, 2 barris com bixas, 8 ditos com oleo de linhaça, 4 ditos com alvaiade, 4 ditos com drogas 4 caixas com ditas; 1 dita com pennas, 1 dita com vidros, 1 barril com rolão, 16 barricas com sevada, 6 ditas com agoa mineral, 50 barris com manteiga, 4 barricas com serveja, 24 caixas com fazendas, 2 ditas com bonets, 211 barricas com farinha de trigo, 12 caixas com miudezas, 96 fardos com papel, 1 caixa com carneiras, 1 dita com retrato, 4 ditas com espelhos, 58 ditas com licôres, 3 ditas com piannos, 1 dita com fumo e papel, 9 ditas com cartas de jogar, 3 ditas com charutos, 50 barris com alcatrão, 1000 pedras para ladrilho, 1 barril com sementes, 361 barricas com potaça, 100 saccas com farellos, 1 fardo com fazendas, 9 caixas com fitas 77 barricas com ginebra, 2 tinas com bixas, 2 caixas com agoa de colonia, 5 ditas com mobilia, 3 ditas com calungas, 1 fardo com amostras.

De Bremen.

25 Caixas com brins, 9 fardos com lonas, 4 caixas com pennas, 75 ditas com vinho, 6 pipas com ginebra, 1 garrafão com amostra da dita, 30 barricas com serveja, 45 caixas com dita, 50 barris com alcatrão, 5 pipas com vinagre, 12 caixas com agoardente, 1 fardo com amostras, 6 caixas com fitas, 2 ditas com espadas, 1 dita com ameixas, 1 dita com conservas, louça e musica, 67 barricas com ginebra, 600 garrafões vazios.

Fora do manifesto.

10 Barricas com ginebra, 6 fardos com lonas, 25 presuntos, 2 embrulhos com amostras, 1 flandres com bolaxinha.

-A Pauta he a mesma do numero 183.

MEZA DO CONSULADO.

-A Pauta he a mesma do numero 199.

CORREIO.

Existe na Administração do Correio os officios de interesses abaixo.

Do Prezidente ao Ministro da Guerra interesse de Manoel Joaquim Jorge.

Do dito ao dito dito interesse de Joze Silva Mendanha.

Do dito dito ao dito dito interesse de Antonio Bernardino Reis.

Do dito ao dito dito interesse de Roza Maria do Carmo.

Do dito dito ao dito da Fazenda interesse de Antonio de Freitas Correia.

Do dito dito ao dito dito interesse de João Rego Falcão.

O Arsenal de Guerra convida a qualquer pessoa que queira fornecer velas de Espremacete, e cebo para consumo do mesmo Arsenal queira comparecer a manhãa as onze horas do dia para tratar do mesmo ajuste.

Arsenal de Guerra 25 de Setembro de 1839.

Jozé Joaquim Coelho.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha tendo de contractar o fornecimento de bom tijólo para as obras do mesmo Arsenal por todo o tempo que decorrer do 1. de Outubro proximo até o fim de Junho do anno vindouro, convida a todas as pessoas a quem tal contracto convier o comparecerem com as amostras no dia 28 do corrente pelas 11 horas da manhãa, na caza da Inspecção, acompanhadas dos respectivos fiadores; na certeza de que o contracto será realizado com quem por menos preco fornecer este objecto.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 25 de Setembro de 1839

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

Em virtude do artigo 46 da Lei Provincial n. 73 de 30 de Abril do corrente anno, pela Administração Fiscal das Obras Publicas, se hade comprar a quem por menos vender, os generos seguintes para a obra da Thezouraria Provincial: a saber oito taboas, de forro de loiro, seis ditas d'assualho de 25.

A. F. de Moura.
A. F.

Em virtude do artigo 46 da Lei Provincial num. 73 de 30 de Abril p. p., pela Administração Fiscal das Obras Publicas se hade comprar a quem por menos vender os generos seguintes para fornecimento da Companhia de Operarios, a saber doze meios de solla da mata: quem a tiver e quizer vender pode dirigir-se a Salla da sobredita Administração para tratar do seo ajuste.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 25 DE SETEMBRO.

Illm e Exm. Snr.—Partecipo a V. Exc. que das partes hoje recebidas n'esta Secretaria consta não ter occorrido novidade.

EDITAL.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife.

Faz saber, que no dia 30 do corrente se hade arrematar por tempo de um anno á limpeza das 4 Pontes do Recife, Boa-vista, Affogados, e Motocolombó, e o fornecimento de azeite para as luzes da Cadeia desta Cidade tudo quem por menos fizer.

Igualmente hade ser arrematada á Afferição e revizaõ em todo o Municipio, Ribeira do Peixe deste Bairro de Santo Antonio, e o do repezo nos Assougues deste Bairro, e do da Boa-vista: os pertendentes deverão comparecer na Caza de suas Sessoens, habelitados com fiadores idoneos na forma da Lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o prezente.

Recife em Sessão ordinaria de 23 de Setembro de 1839.

Joze de Barros Falcão de Lacerda.
Pro-Presidente.
Francisco Antonio Rabello de Carvalho.
Secretario interino.

Perante a Administração dos Estabelecimentos de Caridade se hade arrematar a quem mais der as rendas da caza, que outr'ora foi dos expostos, e as de N° 17 na rua do Fagundes, N° 3 na rua de S Jozè, e N° 17 na rua de Manoel Cóco as pessoas que as pretenderem arrematar poderão comparecer no dia 27 do corrente mez no Grande Hospital desta Cidade as 4 horas da tarde com seos fiadores

Salla das Sessões da Administração dos Estabelecimentos de Caridade 24 de Setembro de 1839.

J. M. da Cruz.

Noticias Estrangeiras

Retrospecto politico.

O Morning Chronicle expressa-se da maneira seguinte a respeito da questão do Oriente Em quanto Mehemet Ali conserva a Syria terá a Turquia de sustentar um exercito nas fronteiras para conter em respeito o Bachá; e a paz do mundo se achará sempre ameaçada. Assim a condição sine qua non do desenlace final da contenda é a evacuação da Syria pelos Egypcios, a qual se effectuaria vantajosamente assegurando-se a Ibrahim o governo do Egypto depois da morte de seu pai. O manifesto empenho de Mehemet Ali é tornar a authoridade hereditaria em sua familia, e porque deixarão de satisfazer a sua ambição neste particular! Seria esse o meio mais efficaz de assegurar a paz no Oriente, e a integridade do Imperio Ottomano.

As ultimas noticias confirmam o rompimento das hostilidades. O exercito Turco occupou quatorze povoações do Districto de Uraz na provincia de Ain-Tão. Hafiz Bachá distribuiu armas e munições aos habitantes do paiz, e havia convocado os chefes das tribus aos quaes liberalisou muitos presentes. O proprio chefe de Uraz tinha reunido os seus satellites encarregando-os de mover a guerra ás tropas de Ibrahim Bachá. O general turco intimou tambem aos seus soldados que fizessem fogo aos Egypcios que encontrassem, ou que os aprisionassem. Ibrahim tambem soube que cinco esquadrões da sua cavallaria Arabe haviam sido atacados junto a Telbesciar por uma força superior de infanteria, e cavallaria turca, e completamente derrotados. Elle ordenou em consequencia que avançassem sette regimentos de cavallaria, e doze baterias de artilheria volante; entrou em Telhair, e deu ordem a Solimão Bacha (o coronel Francez Selves) que o seguisse com o grosso do exercito.

Dizem que dous navios Inglezes da esquadra surta em Sicilia haviam recebido ordem de partir immediatamente para Sira a fim de obstar a que a esquadra Ottomana passasse alem de Ourlac no caso de fazer-se de vela. Em os fins de Junho constava em Marselha que um official da esquadra do Almirante Lalande escrevera de Ourlac noticiando que se tinham recebido officios de grande importancia, e que havia ordem de aparelhar. Esperava-se que a esquadra se aproximasse aos Dardanellos.

O discurso pronunciado pelo Marechal Soult na Camara dos Deputados de França em 28 de Junho foi transmittido á côrte que se achava em Newilly, e tinha-se outro sim submettido em minuta ao conselho de ministros apesar das queixas de Mr. Teste, que sentia pesar ao ver que as expressões do Marechal iam de encontro ás suas asserções feitas na tribuna. Todavia Soult lhe impoz silencio com um gesto mui expressivo de que usa frequentemente, declarando com a sua energia militar que era preciso reparar os erros do seu collega. Segundo as instrucções de uma alta personagem decidiu-se adoptar um termo medio entre o que avançaram Soult e Teste a respeito do tractado de 7 de Março, inserindo no discurso do Presidente do Conselho um paragrapho a-

lheio á discussão. Em quanto ás declarações do gabinete concernentes á Hespanha só podemos reputar cathegorico o que expendeo o Marechal. Mrs. M. Passy e Dufaure aventuraram suas palavras, e dissertaram com o sentido de conservar a sua posição individual. Elles adquiriram em consequencia o desfavor dos aulicos, e vão-se tornando incommodos para o rei cidadão, que não deixará de aproveitar a primeira occasião de se desfaser delles.

Escrevem de differentes pontos da França que ainda se não tinham visto tantos rigores da policia para com os viajantes como ha agora. São examinados com a maior attenção, os seus passaportes passaõ por inspecção assaz morosa, confrontaõ-se os signaes particulares do individuo, e procura-se divisar no semblante inquietação ou perplexidade para pretextar uma detenção, que se verifica sem hesitar.

Consta por via de Nova York que o general Santa Cruz para pôr termo á guerra e á anarchia abdicou o cargo de supremo Protector, e de Presidente da Republica de Bolivia. O general Arista dirigiu uma proclamação aos negociantes de Tampico, convidando-os a evitar a catastrophe que lhes está imminente por effeito do assalto que vai dar-se a essa praça. Os consules estrangeiros residentes em Tampico receberam uma circular do governo Mexicano para que no termo de quinze dias ponham em segurança os seus compatriotas, e suas propriedades; não devendo queixar-se no caso de desprezarem o avizo. Bustamante com as suas tropas achava-se em 18 de Maio a tiro de canhão de Tampico. Por noticias de Montevideo se sabia que o consul Geral de França em Buenos Ayres se preparava a partir para a Europa a fim de expor ao Governo Francez o estado dos negocios dessa republica. As tropas insurgidas de Corrientes haviam sido batidas pelo general Rosas; e julga um periodico inglez que é esta derrota que deu causa a espalhar-se o boato de um revez soffrido pelas forças Francezas da esquadra.

O Imperador de Austria renovou as suas relações diplomaticas com o Rei dos Belgas segundo consta pela Gazeta de Vienna. Como Leopoldo accedeu as exigencias das cinco potencias protocolisantes julgaram que era digno de serem tratados com alguma consideração aquelles que se acham empenhados em promover por toda a parte as hostilidades contra a liberdade e independencia dos povos.

Por circunstancias imprevistas se desfez o casamento do Conde de Lecce, irmão do Rei de Napoles, com a filha da Duqueza de Berry; e em virtude deste successo deve a princeza regressar á Allemanha por via da Sicilia.

As folhas de Hespanha alcançam até 12 do corrente (Julho.) O duque de Victoria não dava accordo de si: permanecia em Amurrio mui disposto a continuar a passar naquelle ponto a estação calmosa. D. Carlos tinha partido para Onate com o fim de dar graças á virgem pelo feliz parto de sua segunda mulher a Princeza da Beira.

As eleições occupam todos os animos, e as intrigas cada vez se tornam mais activas; e suppunha-se que apezar dos exfor os do governo os candidatos da opposição triumphariam em muitos circulos eleitoraes. O Conde de Ofalia tem representado ultimamente papel conspicuo na direcção do gabinete; parece que o Sr. Perez de Castro recebe sem escrupulo todas as inspirações desse retrogrado, e eis a rasão porque o povo manifesta um geral descontentamento contra aquelles que dirigem a náu do estado.

Nas Cortes Portuguezas concluiu-se a questão do agio, e os seus trabalhos devem terminar com bem pouco fructo para a nação, que ainda desta vez fica sem orçamento, sem lei de foraes, sem empreza de estradas no Minho e na Extremadura, e finalmente sem uma boa lei de lançamento da decima, tão urgentemente reclamada.

(Nacional de Lisboa de 22 de Julho.)

Variedades.

POLIDEZ.

Para descobrir a origem da polidez seria preciso saber definil-a exactamente, o que é dificil. Ella tem sido sempre confundida com a civilidade, e com a lisonja, das quaes a primeira é boa, porem menos excellente, e menos rara, que a polidez; e a segunda, má e insupportavel, quando a polidez lhe não presta os seus agrados. Todos são capazes de aprender a civilidade, que não consiste mais, que em certos termos e certas ceremonias arbitrarias, sujeitas, como a lingoagem, a o paiz, e ás modas; mas a polidez se não aprende sem ũa desposição natural, que, a fallarmos a verdade, tem necessidade de ser aperfeiçoada pela instrucção e pelo uso do mundo. Ella é de todos os tempos e de todos os paizes, e aquillo, que ella lhes pede prestado, é tão pouco essencial, que ella se persebe atravez do estilo antigo e dos costumes os mais estrangeiros. A lisonja não é menos natural, nem menos independente dos tempos e dos logares, pois que as paixões, que a produzem, tem sido sempre, e serão existentes no mundo. Parece, que as condicões elevadas dever-se-ião garantir desta baixeza; mas encontrão-se lisongeiros em todos os estados: quando o espirito e o uso do mundo ensinão-nos a encapar este defeito com a mascara da polidez, tornando-nos agradaveis elle se torna mais pernicioso; porem sempre que elle se mostra as claras, inspira desprezo e disgosto, ainda mesmo ás pessoas, em favor de quem se emprega: é por tanto a polidez, que sempre agrada, e que é sempre estimada. Com effeito, se julgarmos da natureza da polidez pelo termo, de que nos servimos para exprimil-a, não poderemos fazer d'ella outra idea, que não seja innocente e louvavel. Polir ũa obra, na lingoagem dos artistas, é tirar-lhe o que ha de rude e ingrato, e dar-lhe um lustre e belleza, de que é susceptivel a materia, que a compõe; em ũa palavra pulir é acabar e aperfeiçoar. Se dermos á esta expressão um sentido espiritual incontraremos tambem o bom e o louvavel. Um discurso, um sentido polido, maneiras e conversações polidas, tudo isto não mostra, que estas cousas são exemptas de orgulho, rudeza, e d'outros defeitos, contrarios a o bom senso e á sociedade civil, e que ellas são revistidas da doçura, modestia e da justiça, que o espirito procura, e de que a sociedade tem precisão para ser tranquilla e agradavel? Todos estes effeitos, enserrados em seus justos limites por ventura não são elles bons, e nos não ensinão a concluir, que a causa, que os produz não deixará de ser tambem boa?

Não sei, se conheco perfeitamente a polidez, mas a o meu ver ella é, na alma, ũa inclinação doce e bem fazeja, que rende o espirito attento, e lhe faz descubrir com delicadeza tudo, quanto diz respeito á esta inclinação, tanto para sentil-o no que está fora de nós, como para produzil-o segundo a sua capacidade; por isto que me parece, que a polidez, assim como o gosto, depende antes do espirito, que de sua extensão; e que, assim como ha espiritos mediocres, que tem o gosto mui seguro em tudo quanto elles são capazes de conhecer, e outros elevadissimos, que o tem máo e inserto, encontrão-se tambem espiritos da primeira classe, despidos de polidez, e espiritos communs que a tem em grão subido. Não acabariamos, se examinassemos miudamente quanto se faz sentir esta falta de polidez, e quanto, se nos é permittido fallar assim, ella embeleza tudo quanto toca. Que attenção não é preciso ter para penetrarmos as boas cousas envoltas em ũa capa grosseira e mal pulida? Quantas pessoas d um merito solido, quantos escriptos e discursos bons e sabios, que se desprezão, e evitão, e cujo merito só se pode descubrir com trabalho, e por um pequeno numero de pessoas, por que lhes falta esta amavel polidez? Pelo contrario o que ha, que não possa por ella ter todo o valor e merecimento? Um gesto, ũa palavra, o mesmo silencio, em fim as menores cousas, guiadas pela polidez são sempre accompanhadas de graças, e vir a ser por sua virtude muitas vezes consideraveis Com effeito, sem fallarmos no mais, de que uso algũas vezes não vém a ser este silencio pulido nas conversações mesmo as mais animadas? E' ella, que põe termo ás zombarias, precisamente na occasião, em que estas não poderião deixar de ser picantes, e que finaliza os discursos, que appresentarião mais espirito, que as pessoas, com quem conversamos, não dezejão encontrar nos outros. Este mesmo silencio não reprime tantas vezes, e a proposito, muitas respostas cheias de fogo, logo que estas podião vir a ser ridiculas ou perigosas, ou prolongando muito os cumprimentos, ou evitando algũas disputas? Este ultimo uso da polidez lhe dá um grande valor, pois que contribue a entreter a paz, e que por este motivo vem a ser, se ouso dizel-o, ũa especie de preparação á charidade. E ainda mui glorioso á polidez o ser ella empregada nos escriptos e nos discursos de moral, ainda mesmo nos da moral christãa, que diminue de algum modo o peso e a austeridade dos preceitos e das correcções as mais severas Confesso, que esta mesma polidez sendo profanada, e corrompida, vém a ser muitas vezes um dos mais perigosos instrumentos do amor proprio, mal regulado; mas com dizer-se, que ella é corrompida por ũa cousa extranha, prova-se plenamente, que ella é naturalmente pura e innocente.

Não me pertence dicidir, mas não posso deichar de crer, que a polidez tira a sua origem da virtude; que ella, limitada no uso, que lhe é proprio, é virtuosa; e que, quando presta o seu servi o a o vicio, experimenta a sorte das melhores cousas, cujo uso tem sido corrompido pelos homens. A formosura, o espirito, o saber, em ũa palavra todas as creaturas não são muitas vezes empregadas a o mal e por ventura perdem ellas por isto a sua bondade natural? Todos os abusos, que nascem da polidez não impedem, que ella deixe de ser essencialmente um bem, tanto em sua origem como em seus effeitos, logo que sua simplicidade não é alterada por nada de máo.

Parece-me tambem que a polidez se exerce com maior frequencia com os homens em geral, com os indifferentes, do que com os amigos; na casa extranha, do que na propria, sobre tudo, quando o homem tem familia, com seu pae sua mãe, sua mulher, seus filhos. O homem não é polido com sua amante é sim terno apaixonado, galan. A polidez não tem logar com pae, com mulher; a estes entes somos devedores d'outros sentimentos. Os sentimentos vivos, que marcão a intimidade, e os vinculos do parentesco deixão pouco á polidez. E' ũa qualidade pouco conhecida dos salvagens. Ella não habita nos bosques, entre os homens e as molheres nuas, que vivem só intregues a o cuidado de proverem ás suas precisões: e entre os povos civilisados ella muitas vezes não é mais, que a demonstracão exterior d'ua beneficencia, que não existe no coração

(Traduzido de Diderot.)

THEATRO PUBLICO.

Chegou finalmente de Lisboa a grande Peça — João de Calais —, que o Emprezario havia mandado buscar com todo o empenho não só por ser uma historia muito conhecida, e apreciavel pela sua ternura, e enredo, como por suas brilhantes scenas. O Emprezario a tinha mandado buscar, para Beneficio de sua Senhora; o que terá lugar no dia 8 de Outubro os pretendentes a Camarotes e bilhetes podem dirigir-se á caza de sua habitação junto ao Theatro, pois os seus muitos afazeres, e da Beneficiada, lhe não dão lugar a convidar os seus protectores em suas cazas.

Avisos Diversos.

☞ Roga-se a quem tiver achado, ou a quem souber onde parou uma trave de trinta e dous palmos, e sette polgadas em quadro, a qual extraviou-se no Rio Capibaribe na noite de 24 do corrente, de annunciar por este Diario para ser procurada, ou dirigir-se a esta Typ., certo de que receberá o achado, e se pagará qualquer despeza que houver a respeito.

☞ Arrenda-se o sitio do Piza, annualmente ou pelo tempo da festa: com boa caza de vivenda, arvores de fructo, terreno para plantações, banho dentro de caza, e muitas outras proporcões de interesse, e recreio. Na rua da Cadeia defronte desta, no Bairro de Santo Antonio sobrado de 3 andares, que foi do Mayer.

☞ O abaixo assignado declara que fica de nenhum effeito a Procuração bastante, que passou ao Sr. Manoel Pacheco Barbosa; por haver promovido em seu nome execução contra o Sr. João Antonio Coelho, por duas letras, no valor cada uma de sessenta mil reis, estando ellas com o pertence ao Sr. Barbosa, sem ser o abaixo assignado responsavel pela boa ou má cobranca; por isso faz certo, que tem desistido os poderes que por ignorancia havia dado ao mesmo Sr. — Constantino Gomes de Carvalho.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea sendo na rua da Cadeia ou Cabugá, ou perto dellas, pagando-se bom aluguel, e mesmo adiantando quem tiver annuncie.

☞ Hoje pelas tres horas da tarde ha reunião da Meza Geral, em o Consistorio da Irmandade de N. S. do Ter o; por isso aviza-se aos Irmãos da mesma para comparecerem, a fim de ser decidido negocio de grande importancia.

☞ Offerece-se um portuguez de idade de 56 annos, viuvo, para administrador d'algum engenho, no que o mesmo já foi empregado onze annos; tambem se sujeita a ser caixeiro de casa de purgar, e até mesmo a ser estillador, mas só acceitará qualquer destas occupações para engenho perto desta Praça; annuncie.

☞ Em dias da semana passada perdeu-se uma penna lapes de prata; se quem a achou quiser restituir, pagando-se o achado, dirija-se a rua estreita do Rosario D. 22.

☞ Roga-se ao Sr. F. L. L. haja de pagar a quantia de vinte cinco mil rs. que resta do dinheiros que pedio em 1834 ao Sr. J. C. S., e se acaso o não fiser no prazo de oito dias, verá o seu nome por extenso publicado.

☞ Na rua estreita do Rosario, no terceiro andar dos sobrados por cima da botica, percisa-se de uma preta para o servico interno e externo de caza: quem tiver para alugar dirija-se ao mesmo sobrado.

☞ No dia 22 para 23 desappareceo uma lancha oliada de preto, com sinta branca, a qual estava amarrada no fim dos alicerces das obras do Sr. Cunha confronte a S. Francisco: quem della souber dirija-se a rua larga do Rosario venda D. oito, que será recompensado.

☞ Precisa-se de um menino portuguez de doze a quatorze annos de idade para caixeiro no mato; á rua do respo D. cinco 1 andar.

☞ Precisa-se de um andar de um sobrado no bairro de Santo Antonio, não sendo nos Affogados, nem nas Cinco-pontas; annuncie.

☞ Quem precisar de um rapaz que sabe ler, escrever e contar, para qualquer arrumação de loja, de venda ou de armazem, tendo bastante pratica dos dois primeiros negocios, o qual dá fiador á sua conducta, annuncie ou dirija-se a caza do Sr. Albuquerque na rua do Rosario.

☞ Precisa-se arrendar um sitio na Matriz da Varzea, que tenha casa de vivenda, arvoredos de fructo e terras de plantar cana e roça; quem tiver annuncie.

☞ Quem annunciou querer saber a moradia de Joaquim d'Albuquerque e Mello, dirija-se ao largo do Livramento loja de fazenda D. nove.

☞ Quem quiser comprar um selim ainda novo, pois só tem uma viagem, dirija-se a rua de Santa Thereza casa terrea junto a obra da mesma Igreja, q' achará com quem tratar.

☞ Aluga-se uma casa sem o quintal, no pé da ponte da Magdalena, da parte do poente; á rua da Florentina sobrado ao pé da maré, até as nove horas do dia, e das 2 as 5.

☞ Deseja-se fallar aos Srs. Antonio Paz de Sá Barreto, Antonio Pereira de Aguiar, e Bernardo José Ferreira; queiraõ por obsequio annunciar as suas moradas

☞ Arrenda-se um armazem, com commodos para familia, quintal e cacimba, no qual se acha uma armação de venda, sito nos Affogados segundo sobrado depois da Igreja de S. Miguel; trata-se no mesmo ou na rua do Queimado segundo andar D. desenove.

☞ Os Srs. Antonio de Castro Vianna, Manoel dos Santos Lins Bandeira, Manoel Pereira de Mendonça, Antonio da Cunha Ribeiro, João Cordeiro de Mattos, Luiz Pereira Brandão, José Luiz Nogueira de Moraes, Ricardo Ramos, Tenente Manoel Bitancourt e Vasconcellos, José Candido de Mello Muniz, Capitão Manoel Pereira de Mello, José da Silva de Almeida, e João José Saldanha Marinho, queiraõ annunciar suas moradas para se tratar negocio de interesse.

☞ Offerece-se uma pessoa livre para o servico de uma caza de familia de portas a dentro, sabe lavar, e engomar tudo com muita perfeicão e asseio; quem della precisar dirija-se a rua por detraz da Penha D. dez, que ahi achará com quem tratar.

☞ Aluga-se para passar a festa, ou vende-se uma casa terrea com duas sallas grandes, quatro quartos, cozinha fóra um quarto contiguo a cozinha, que serve para escravos, um grande quintal com algumas arvores de fructo, e fica o desembarque, e banho no fundo do quintal, defronte da Igreja de Santa Thereza em Olinda — quem pretendel-a dirija-se a rua d'Agoas-verdes, lado de N. S. do Terço, casa terrea d'uma porta, e duas janellas, que se dirá quem é a dona.

☞ Perante a Meza actual da Irmandade do Apostolo S. Pedro desta Cidade, e do Illm. Sr. Dr. Juiz do Civel da 2.ª Vara se hade arrematar a quem mais der as rendas das casas de seu Patrimonio por tres anuos; sendo as seguintes — Pateo de S. Pedro 6 moradas de casas D. 10, 11, 12, 13, 14, e 15 — Beco da Viração uma dita D. 28 — Rua de Hortas, duas ditas D. 9 e 23 — Beco do Lobato, uma dita D. 24 — Rua do Padre Floriano, duas ditas D. 19, e 21 — Rua do Nogueira, uma dita D. 0. — Defronte do Quartel da Policia; uma dita D. 9 — Pateo do Hospital do Paraizo, uma dita D. 10 — Rua Velha da Boavista, duas ditas D. 14 e 38 — Rua do Aragão, uma dita D. 1 — Rua da Gloria, uma dita D. 26 — Rua da Senzalla velha do Recife, uma dita D. 40. — As pessoas, que as quizerem arrematar poderaõ comparecer no Consistorio da mesma Irmandade no dia 26 do corrente mez de Setembro pelas 9 horas da manhã com os seus competentes fiadores. Consistorio da Irmandade do Apostolo S. Pedro 21 de Setembro de 1839. — O Padre Vicente Pereira da Silva Guimarães, Escrivão.

☞ O accionista das cautellas correspondentes as tres loterias avisa ao publico que as rodas da Loteria da Boa vista correm impreterivelmente no dia 7 de Outubro, conforme annunciou o Sr. Thesoureiro. por isso avisa a os apachonados destes jogo concorrão a compra das cautelles da mesma Loteria nas 5 pontas D. 9.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO com escala pela Bahia o Paquete de Vapor da Companhia Brasileira – Paraense –, que deve chegar a este porto de Inglaterra até o fim do corrente mez; quem quiser ir de passagem, dirija-se a os agentes Mc Calmont & Companhia.

PARA O RIO DE JANEIRO tocando por Maceió e Bahia o Paquete de Vapor Marahense. que deve chegar dos Portos do Norte até o dia 8 de Outubro; quem quiser ir de passagem dirija-se a Mc. Calmont & Companhia na chegada do dito Vapor.

PARA CEARA' Maranhão e Pará um dos Paquete de Vapor da Companhia Brasileira, o qual deve chegar dos portos do Sul até o fim deste corrente mez, ou principio de Outubro; quem quiser ir de passagem dirija-se a Mc. Calmont & Companhia na chegada do Vapor.

PARA O RIO DE JANEIRO o Bergantim Brasileiro Jupiter, por ter metade de seu carregamento prompto, sahirá com muita brevidade; a fallar com o Capitão José Xavier Vianna, ou na rua do Vigario n. 7.

FRETA-SE para qualquer porto da Europa o muito superior Brigue Inglez Esperança, Capitão João Mackie, de primeira classe, forrado e encavilhado de cobre; os pretendentes dirijão-se a Mc. Calmont & Companhia.

PARA O CEARA' e Acaracu' a velleira Sumaca Feliz Americana, sahe até o dia 28 do corrente; por ter seu carregamento quasi completo; quem quiser carregar, dirija-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

PARA TRIESTE sahirá com toda brevida- o velleiro Brigue Inglez Chase, Capitão Ritchei de primeira classe, forrada e encavilhado de cobre, ainda precisa de alguma carga; quem quiser carregar ou hir de passagem dirija-se a Mc. Calmont & Companhia.

PARA LIVERPOOL a Galera Ingleza Emilia de primeira classe; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Mc. Calmont & Companhia.

PARA O ACARACU' com escala por Ceará segue com toda brevidade possivel a Sumaca Ave Maria, e inda recebe alguma carga miuda; quem quiser carregar falle com o Mestre a bordo, ou no armazem de Mendes & Oliveira; na rua do Vigario.

FRETA-SE para Liverpool, ou qualquer porto da Europa a Barca Ingleza Isabella, de primeira classe; os pretendentes dirijão-se a Mc. Calmont & Companhia.

Leilão

☞ Que fazem Jorge Deane & Companhia, por intervenção do Correctոr Oliveira, de um completo sortimento de fazendas Inglezas, sexta feira 2 de Outubro pelas 10 horas da manhã. no seu armazem da rua da Alfandega velha.

☞ Que fazem Jones & Edwards por intervencão do Corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de fazendas inglezas sexta feira 27 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no seu armazem na rua do trapiche novo.

Compras

☞ O Commandante do Corpo de Policia compra cavallos novos, grandes, e gordos para o esquadrão de primeira linha, e companhia de cavallaria do mesmo corpo; quem os tiver dirija-se a secretaria respectiva das 9 horas do dia as duas da tarde.

Vendas

Com authorisação de S. M. o Imperador da Austria

Venda por Acções dirigida e vigiada pela alta Camara Aulica da Fazenda da magnifica Propriedade de GROSS-ZdeRAU, na Bohemia, com jardins, edificios accessarios, campos, bosques, vinhas &c. avaliada judicialmente em 75? contos 36$ 3 réis.

Esta venda comprehende mais 27552 premios de 1? contos 3?3 000 réis, 10 contos de réis, oito contos 333,000 réis, tres contos 3 3,000 um conto 666,000, um conto de réis, 666,000, 333,000, &c. &c. cuja somma se eleva a 16? contos 66?,000.

Preço de cada uma acção dez mil réis.

A quem compra 5 da-se gratuitamente uma acção verde com premio insallivel; quem compra 10 ditas, 3 acçoens de entre as quaes duas verdes com premio infalivel; quem comprar 20 ditas tem cinco acções d'entre as quaes 4 com premio infalivel, e uma acção amarella tambem com premio certo.

O menor premio que possa tocar a uma acção gratuita he de 600 réis, e a uma acção amarella de 8300 réis, mas estas duas especies de acções gozão da da particular vantagem de contribuir a uma extracção particular, e só para ellas de 33 contos 333,000 réis, 8 contos 333,000 réis, 3 contos 333,000 réis, um conto 666,000 réis, 666,000 réis &c., e como todos entrão tambem na extracção principal segue-se que muitos d'entre elles ganharáõ mais de uma vez.

Andará a roda definitiva e irrevogavelmente no dia 14 de Novembro de 1839 em Vianna d'Autria na presenca do Publico com todas as formalidades do costume, e debaixo da garantia do Governo. Os Snrs. N. O. Bieber & Companhia de Pernambuco, estão incumbidos da venda no Brasil destas acçoens, cuja autenticidade he provada por documentos que se achão em seu poder passados pela competente Authoridade Brasileira em Vianna da Autria.

Uma lista official dos premios será por elles remettida á seu tempo a cada comprador de acçoens. Os mesmos Snrs. se incarregaráõ de promover depois o pagamento dos premios em dinheiro de sorte que a grande distancia em nada influirá sobre a marcha desta operação. A venda das acções só terá lugar até o dia 1.º de Dezembro de 183c. Quem desejar mais particulares esclarecimentos sobre esta venda, dirija-se a os Srs. N. O. Bieber.

☞ Meios bilhetes da Loteria da Boa-vista a 3$840; nesta Typografia.

☞ Um preto de nação mucambique, bom serrador, e tem muito boa figura; na rua da Alegria casa confronte a um portão.

☞ Uma mesa grande ordinaria, e uma duzia de cadeiras uzadas; na pracinha do Livramento loja D. 20.

☞ Uma rotula quasi nova. por preco commodo; na rua do Rangel venda do Bento.

☞ Uma preta de nação de 28 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, e he boa lavadeira; na rua da Cruz n. 28 casa de Roza & Irmão.

☞ Uma escrava creoula de idade de 14 annos, bonita figura, cozinha sufrivel; na rua da Gloria casa terrea de 3 portas pintadas de verde, defronte do sobrado do francez que destila agoa-ardente.

☞ Meios Bilhetes da Loteria da Boa vista ta, a 4000; na pracinha do Livramento Decima 24.

☞ Uma venda na rua estreita do Rozario D. 28 com muito pouco fundo; a tratar na mesma.

☞ Superior tinta de escrever, na rua larga do Rozario sobrado de um andar defronte do beco do peixe frito por cima da venda de Manoel José da França, cuja tinta he da que se vendia na rua da senzala nova sobrado da viuva fallecida, de José Vital Ferreira Pinto, preço a ?00 rs. a garrafa, levando a garrafa, e sem ella 480.

☞ Um cabra de idade de 18 annos muito proprio para pagem; na rua do Torres no sobrado defronte da trazeira da casa do fallecido Antonio Marques da Costa Soares.

☞ Uma preta de angola que sabe bem cozinhar o diario de uma casa, e muito boa engommadeira; na rua da Penha D. 13.

☞ Ou troca-se duas escravas ladinas, uma representa ter 16 annos de idade, e a outra de 4 a 5 annos, por escravos machos; em fora de portas n. 54.

☞ Uma preta de nação de idade de 28 annos, engomma, cozinha o diario de uma casa, e boa lavadeira; em fora de portas casa defronte de Baltazar José dos Reis ao pé da intendencia.

☞ Meios bilhetes da Loteria da Boa vista, a 3800; nas 5 pontas D 9.

☞ Um escravo de bonita figura de idade de 25 annos, com officio de carreiro; na rua do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

☞ Uma escrava de nação, de idade de vinte annos com boas habelidades; na rua Direita D. vinte do lado do Livramento.

☞ Fumo do Rio, a 4000 arroba, uma porcão de ancoras vazias que forão de vinho, vellas de sebo a 140 a duzia, sevada a 160 a libra sévadinha a duzentos réis, e grão de bico a 120; na rua nova D. 33.

☞ Um excellente cão de filla; na rua do sebo n. 15.

☞ Na rua da Cruz escriptorio de José Antonio Gomes Junior, sacas com farinha de mandioca muito fina, e feita na Muribeca.

☞ Compendios resumidos de Geografia recentemente impressos nesta Cidade, uteis á quem quizer adquirir conhecimentos deste estudo em breve tempo, pelo modico preço de ?00 reis cada compendio: no atterro da Boa-vista D. 16, e rua do Collegio botica Decima 5.

☞ Um optimo cavalo de carro, bastante gordo, pelo commodo preço de cem mil rs.; no atterro da Boa vista loja de segeiro Francezis Emilio.

☞ Na rua Direita venda da quina do beco de S. Pedro D. 26, sacas com arroz a 9000.

☞ Uma preta natural do Ceará, de idade de 18 annos, engommadeira, e propria para todo o serviço; na rua da Cruz n. 22 casa de Manoel Ribeiro da Silva.

☞ Uma venda com menos de 100,000 de fundo, na estrada da ponte de Uchôa, na quina do beco da capunga; a tratar na mesma.

☞ Um molato de idade de 18 annos de bonita figura; no principio do atterro dos affogados o fallar com Silvestre Joaquim do Nascimento.

☞ Uma porção de ornamento de missa, branco com sabaste encarnada, rocho com sebaste verda; e dois ditos ja uzados, branco e outro rocho, estolas brancas e rochas para administração do Sacramento, uma opa da Irmandade dos Passos, de gurgurão rocho; na Solidade sobrado contiguo a Igreja a fallar com o sacristão da mesma Igreja, na mesma casa se faz todo qualidade de ornamento para Igreja.

☞ Boas fitas de garze de varias cores de 200 a 400 rs. a vara, agoa de colonia a 120, lamparinas para seis mezes a 80 rs. a caixa; sabonete para barba a 400 a duzia, afiadores de navalhas a 320, e outras muitas miudezas por preço commodo; no atterro da Boa vista D. 16

☞ No armazem de Antonio Joaquim Pereira defronte das escadinhas da Alfandega, por preço commodo, caixinhas de charutos, ditas com chá, latas de duas libras com pó da Cachoeira, e sevada nova a retalho.

☞ Vinho de Champagnhe, de Bordeuax, e de todas as qualidades, queijos londrinos, presuntos inglezes ultimamente chegados, cabos de linho, lonas, fio de vella. carne de porco e de vacca salgada em barris camisas finas de linho e de madapolão, conservas de carne e de peixe em latas, chá isson e perola, escovas de cabello para lavar casas, charutos da Havana e da Bahia, genebra em caixas de 12 frascos, agoa ardente de frança fato para marujos, e outros generos por preço commodo; na rua da Alfandega velha n. 3.

☞ Bezerros francezes, marroquins, sapatos de marroquim preto para senhora. ditos de Lisboa de duraque de cores, botins e meios ditos paaa homem tudo por preço commodo; no atterro da Boa vista D. 9.

☞ Superiores queijos do sertão do seridó, assucar branco, vinho do porto, toucinho. manteiga ingleza, e todos os mais genos de venda mais barato de que em outra qualqner parte; na rua do Rangel venda D. 14.

☞ Chapeos de seda da ultima moda para Senhora cambraias bordadas a mão para vestidos cambraias lavr adas, mante etas ou mantilhas a mota, sapatos de lustro para homem, ditos e botins para senhora, lenços de cambraia de linho, garze eolia, ostofo mui delicado para vestidos luvas de pelica para homem e senhora, flores, e outras muitas fazendas modernas e de bom gosto; na rua nova D. 6.

☞ Meios bilhetes da loteria da Boa vista; na loja de miudesas junto ao arco de S. Antonio.

☞ Um bonito Cavalo gordo de segunda muda, com todos os andares; na rua Direita padaria do Machado.

☞ Um sobrado com sotão na rua das Flores, com bastantes commodos para familia, por precisão para se pagar diversas dividas, que ficou devendo o fallecido Antonio Cardoso de Carvalho; a tratar no mesmo.

☞ Meios bilhetes da loteria da Boa vista a 38 0; na rua do Crespo loja de fazendas D. 4.

☞ Uma preta creoula de idade de 25 annos cozinha e faz todo o mais arranjo de uma casa; na pracinha do Livramento loja D. 20.

☞ Pregos e parafuzos francezes; na rua da cadeia velha D. 17.

☞ Canoas de varios tamanhos, por preco commodo; na rua da moeda em casa de Firmino José Felis da Roza.

☞ Na rua do Vigário n. 7. um negro de angola; de bonita figura, e de idade de 21 annos.

☞ 40 libras de massas para fogo de artefício; na rua de Hortas D. 17.

☞ Poldros de muda e sem ella, e alguns quartáos; na praça da Independencia das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

☞ Um negro da costa de idade de 30 annos, muito sadio e forte, propria para todo o serviço, da-se por 280-000; na praça da Boa vista no segundo andar do sobrado defronte da botica do Sr. Victorino.

☞ Meios Bilhetes da Loteria da Boa vista, a 3840; na rua Direita venda D. 9 que foi de José da Penha, e na loja de fazendas D. 8.

☞ Uma casa de sobrado de um só andar, no beco do sarapatel, bem construida, e inda nova, toda envidrassada D. 6; um sitio na estrada do arraial, que vai para o monteiro, com casa de vivenda de pedra e cal. com cacimba de boa agoa, pomal de larangeiras, e outras muitas fructas e terras de se plantar pelo inverno toda qualidade de lavoura, tambem se hypotheca a mesma casa de sobrado ou o dito sitio, a quem quiser dar 800,000 por um anno a premio de um e meio por cento ao mez; a quem convier qualquer dos negocios dirija-se a rua estreita do Rozario D. 22.

☞ Meios Bilhetes da Matriz da Boa vista; na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto do Sr. Bandéira

☞ Uma morada de casa sita no beco da bomba D 5 com um sotão, quintal cacimba, e com portão para a mesma rua ao pé da mesma casa; a tratar no atterro dos allogados defronte do viveiro do Muniz ao pé da padaria nova.

☞ Ou alugão-se 2 escravas que sabem fazer todo o serviço de uma familia, e um preto para o serviço de enchada; nas 5 pontas D. 23.

☞ Uma tipoia nova com rede, e todos os seus pertences; no atterro da Boa vista D. 56.

☞ Na rua nova defronte da Igreja de N. S. da Conceição, na loja de Joaquim José Pereira 22, agoa para empretecer os cabellos da barba, e da cabe a e na occazião da compra se dará o methodo de aplicar.

Escravos Fugidos

☞ Fugio uma negra de nação angola. de nome Graça, no dia 20 do corrente, alta, seca do corpo, sem peitos, rosto comprido, bem preta, com um buraco na orelha esquerda bem grande, apalpando-se sobre o peito acha-se um calombinho, com vestido de chila azul velho, saia de ganga encarnada; quem a pegar leve a fora de portas a seu Snr Domingos da Silva Mota, n. 172, que será recompensado.

☞ Fugio no principio do corrente um escravo de nome Antonio, estatura baixa cheio do corpo; e com a roupa suja, camisa de riscado encarnada, e calsa branca; quem o leve a rua do trapiche novo n. 15, que será recompensado.

☞ No dia 22 do corrente fugio do casa de Manoel Buarque de Macedo, nm negro de nome Antonio, de nação caçange bonita figura, altura regular, tem na face esquerda uma sicatriz abaixo do olho cara redonda e bastante carnuda, olhos grandes. nariz chato beiços grossos, cheio do corpo, pernas grossas. levou vestido camisa de chilla. e calsa de metim preto; quem o pegar leve a rua Direita sobrado de dois andares da quina do beco do serigado, que será recompensado.

☞ Fugio no dia 12 do corrente um escravo de nome Bazilio, de idade de 18 annos, cor fulla, pés muito largos, estatura mediana magro levou vestido um colete de fustão amarello calsa parda, e chapeo oliado; quem o pegar leve a Cidade de Olinda, rua de Balde D. 19, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 25.

BARRA GRANDE; 24 horas, Garopeira S. Benedicto de 22 tonel., M. Francisco Antonio, equip. 4; carga couros, farinha, e mel; a Manoel Esmero do Carmo; passageiros 2.

RIO DE JANEIRO; 30 dias, Sumaca Nac. Bom Sucesso de 41, M. Francisco Gomes de Figueiredo. equip. 14, carga diversos generos; a Manoel José Piuza; passageiros brasileiro Lourenço Gomes de Medeiros.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

LISBOA; Brigue Nac Constante M. Manoel Mariano Ferreira, carga generos do paiz.

ERRATAS

No Diario n. 208 – 4. Pap. segundo aviso, em lugar de João Julião Camello Lins, leia-se José Julião Camello Lins.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1829